



A FUNCIONALIDADE DO SETOR DE PRODUÇÃO EM UMA INDÚSTRIA DE ARTEFATOS DE CIMENTO¹

Ferreira, P. F.²; Londero, F. R.²; Luz, D. A.²; Martins, G. M.²; Bianchi, R. C.³

¹ Trabalho Apresentado à Disciplina de Administração da Produção e Operações.

² Acadêmicos do Curso de Administração do Centro Universitário Franciscano (Unifra), Rio Grande do Sul, Brasil.

³ Professora Orientadora do Curso de Administração do Centro Universitário Franciscano (Unifra), Rio Grande do Sul, Brasil.
E-mail: ticia_ff@hotmail.com; paon@terra.com.br; deboraazambuja@yahoo.com.br; gabrielamartins00@yahoo.com.br; renata@unifra.br

INTRODUÇÃO - Administração da produção e operações (APO) é a administração do sistema de produção que transforma os insumos (matérias-primas, pessoal, tecnologia, máquinas, e outros recursos) em saídas (produtos ou serviços) da organização; trata da maneira pela qual as organizações produzem bens ou serviços. A função produção é central para a organização porque produz os bens e serviços que são razão de sua existência. Os itens analisados foram: sistema de produção, localização das instalações e layout. Tem-se como objetivo identificar estes quatro itens na empresa, descrevê-los e relacioná-los com a teoria. E além disso, analisar e descrever como é realizada efetivamente, a produção na empresa. Sistema de produção é um processo planejado pelo qual, elementos são transformados em produtos úteis, ou seja, um procedimento organizado para se conseguir a conversão de insumos em produtos acabados [1]. A decisão da localização das instalações necessita incluir a localização tanto das operações de manufatura como das instalações de estocagem ou de distribuição[2]. O arranjo físico de uma operação produtiva, ou *layout*, preocupa-se com o posicionamento dos recursos físicos de transformação; alocação das instalações, máquinas, equipamentos e pessoal da produção [3].

METODOLOGIA – O estudo foi realizado através de uma pesquisa bibliográfica para fundamentar, dando o embasamento teórico aos itens abordados procurando explicar o problema a partir de referências teóricas publicadas em documentos. Em seguida, realizou-se uma pesquisa de campo; realizando-se um estudo de caso onde se observou a área de produção de uma indústria previamente selecionada, a capacidade de produção, o sistema de produção, a localização das instalações e o arranjo físico. Posteriormente, a realização de uma pesquisa exploratória na qual foram comparadas as informações bibliográficas à realidade da empresa.

RESULTADOS – Verificou-se durante a elaboração do trabalho, que o sistema de produção é contínuo, porque os produtos são padronizados, o tempo de preparação do equipamento é pequeno em relação ao tempo de produção e visualiza-se um único fluxo no processo de produção. O layout é por produto, são utilizadas máquinas específicas para a fabricação dos produtos e estas são arranjadas de forma que facilite o fluxo das matérias primas. A empresa trabalha num ritmo de acordo com a demanda do mercado, atualmente as máquinas são operadas por quatro funcionários e quando necessário, são contratados mais funcionários para aumentar a capacidade da sua produção. Verificou-se também, que a empresa está localizada no distrito industrial de Santa Maria - RS, e por isso, tem suas vantagens como ser um local que oferece uma infra-estrutura que foi planejada para ser adequada à instalação de indústrias.

DISCUSSÕES E CONCLUSÕES - Através da análise, concluiu-se que o sistema de produção e o arranjo físico adaptam-se as necessidades da empresa assim como do produto a ser fabricado. E sua localização apresenta como desvantagem o fato de haver um certo descaso das autoridades locais em relação a esta região. Sendo uma empresa familiar, não visa produção em massa, disponibilizando produtos de qualidade mesmo com custo mais elevado que o mercado concorrente.

REFERÊNCIAS

[1] MOREIRA, D. A. *Administração da produção e operações*. 5. ed. São Paulo: Pioneira, 2000.

[2] DAVIS, M. M.; et al. *Fundamentos da administração da produção*. 3. ed. Porto Alegre: Bookman, 2001.

[3] SLACK, N.; et al. *Administração da produção*. São Paulo: Atlas, 2002.